

AtualMente

**Informativo educativo do consultório do
Dr. Valdir Ribeiro Campos.
Av. do Contorno, 2646/1408. Santa Efigênia
CEP.: 30110-080
Belo Horizonte - MG
Telefone: 3214-0710 e 3241-1567**

Por que as pessoas usam drogas?

Para responder esta pergunta, torna-se necessário entender algumas questões relacionadas às drogas.

O que são drogas?

Drogas são quaisquer substâncias (natural ou sintetizada) que, não sendo produzidas pelo nosso organismo, têm a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento. São também conhecidas como substâncias psicoativas pela sua ação no Sistema Nervoso Central (SNC) ocasionando mudanças no estado emocional e comportamental.

Quais os tipos de droga e como elas agem no cérebro?

Conforme sua ação no SNC as drogas podem ser classificadas em:

Depressoras da atividade do SNC – são incluídas neste grupo as drogas capazes de diminuir a atividade de determinados sistemas neuronais, o que traz como consequência diminuição da atividade motora, da reatividade à dor e da ansiedade, sendo comum um efeito euforizante inicial e posterior aumento da sonolência.

- **Álcool**
- **Soníferos ou hipnóticos** - drogas que promovem o sono: barbitúricos, alguns benzodiazepínicos;
- **Ansiolíticos** - acalmam; inibem a ansiedade. Ex.: diazepam, lorazepam, etc
- **Opiáceos ou narcóticos**- aliviam a dor e dão sonolência. Ex.: morfina, heroína, codeína, meperidina, etc

- **Inalantes ou solventes** - colas, tintas, removedores, etc

Estimulantes do SNC - São incluídas nesse grupo as drogas capazes de aumentar a atividade de determinados sistemas neuronais, o que traz como consequência estado de alerta exagerado, insônia e aceleração dos processos psíquicos

- **Anorexígenos** (diminuem a fome). principais drogas pertencentes a essa classificação são as anfetaminas. Ex.: dietilpropiona, femproporex, etc
- **Cocaína e seus derivados** – merla, crack

Perturbadoras do SNC - Nesse grupo, classificam-se várias substâncias cujo efeito principal é provocar alterações no funcionamento cerebral, que resultam principalmente em delírios e alucinações. São também denominadas drogas alucinógenas.

De origem vegetal:

- **mescalina** (do cacto mexicano)
- **THC** (da maconha);
- **psilocibina** (de certos cogumelos)
- **lírio** (trombeteira, zabumba ou saia branca)

De origem sintética:

- **LSD-25;**
- **"Êxtase"**
- **anticolinérgicos** (Artane® , Benty®)

Toda pessoa que usa droga é dependente?

A princípio nem todo mundo que usa droga é dependente. Inicialmente as pessoas começam a usar drogas num padrão muitas vezes social e com o passar do tempo este padrão de uso pode evoluir para a dependência da droga. Vejamos então, como seria a evolução do padrão de consumo de droga:

Uso de risco: padrão de uso que implica alto risco de dano à saúde física ou mental do usuário, mas que ainda não resultou em doença orgânica ou psicológica.

Uso prejudicial: padrão de uso que já está causando dano à saúde física ou mental.

Abuso de drogas: quando o uso continuado de uma substância que altera a mente representa mais para o usuário que os problemas causados por tal uso, pode-se dizer que a pessoa está abusando da droga.

Overdose: dose excessiva de uma droga, com graves implicações físicas e psíquicas, podendo levar à morte por parada respiratória e/ou cardíaca.

Dependência: quando a pessoa não consegue largar a droga, porque o organismo acostumou-se com a substância e sua ausência provoca sintomas físicos (quadro conhecido como síndrome da abstinência), e/ou porque a pessoa acostumou-se a viver sob os efeitos da droga, sentindo um grande impulso de usá-la com frequência ("fissura").

Dependência física: caracteriza-se pela presença de sintomas e sinais físicos que aparecem quando o indivíduo pára de tomar a droga ou diminui bruscamente o seu uso: é a síndrome de abstinência. Os sinais e sintomas de abstinência dependem do tipo de substância utilizada e aparecem algumas horas ou dias depois que ela foi consumida pela última vez.

Dependência psicológica: corresponde a um estado de mal estar e desconforto que surge quando o dependente interrompe o uso de uma droga. Os sintomas mais comuns são ansiedade, sensação de vazio, dificuldade de concentração, mas que podem variar de pessoa para pessoa.

Tolerância: quando o organismo se acostuma com a droga e passa a exigir doses maiores para conseguir os mesmos efeitos.

Abstinência ou retirada: é o surgimento de sintomas fisiológicos quando a droga é interrompida abruptamente.

Porque as pessoas usam drogas?

Não existe uma causa ou motivo suficientemente forte que justifique porque uma pessoa usa drogas. Muitas vezes, mesmo sabendo que as drogas fazem mal e dos perigos da dependência de drogas, a pessoa assume os riscos de usá-las. Algumas pessoas relatam que usam drogas devido ao desconforto consigo mesmas e a falta de apoio e carinho da família. Já outras relatam que é pela curiosidade de saber quais são as sensações que a droga pode trazer. Há ainda, as que acreditam, que as pessoas se drogam por problemas da vida como: a solidão, amigos ruins, rebeldia, depressão, raiva e desprezo. De um modo geral os especialistas acreditam que as pessoas usam drogas com o objetivo de : reduzir sensações desagradáveis (por exemplo: dor, insônia, ansiedade, angústia, depressão, etc.), aumentar sensações de prazer (por exemplo: orgasmo), aumentar o rendimento psicofísicos e estéticos (por exemplo: diminuição do sono por caminhoneiros para encurtar viagens, redução do apetite para emagrecer), transcender as limitações do corpo ou como substituto para experiências religiosas (por exemplo: hippies nos anos 60 buscavam nas drogas um substituto para experiências religiosas).

Existem drogas seguras e inofensivas, que não causam nenhum problema?

Não. Mesmo as drogas consideradas leves para algumas pessoas, como a maconha, por exemplo, podem causar danos. Tudo depende de quem as usa e da maneira como cada droga é consumida. Estudos têm mostrado que a maconha pode desencadear doenças mentais em pessoas predispostas. Por exemplo: pânico, depressão, esquizofrenia, etc.

As drogas naturais são menos perigosas do que as drogas químicas?

Não. Substâncias obtidas a partir de plantas, como a cocaína, podem ser tão ou até mesmo mais perigosas do que as drogas produzidas em laboratórios, como o LSD.

O dependente de droga é uma pessoa que tem problema de personalidade e nada pode ser feito?

A dependência de drogas não é uma condição imutável, marcada por problema de personalidade, do qual o indivíduo estará para sempre refém. Todo dependente passa por estágios de motivação. Motivação é um estado de prontidão para a mudança, flutuante ao longo do tempo e passível de ser influenciado por outrem. Assim, para cada estágio há uma abordagem especial.

Dentre as pessoas que usam drogas, quem deve ser tratado?

O tratamento deve ser dirigido basicamente às pessoas que se tornaram **dependentes de drogas**. Da mesma forma que não há qualquer sentido em propor tratamento a alguém que usa álcool apenas ocasionalmente, também não devemos falar em tratamento para usuários experimentais ou ocasionais de outras drogas.

Que tipos de ajuda terapêutica existem para os dependentes?

Existem diversos modelos de ajuda a dependentes de drogas: tratamento médico; terapias cognitivas e comportamentais; psicoterapias; grupos de auto-ajuda (do tipo Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos); comunidades terapêuticas; etc. Em princípio pode-se dizer que nenhum desses modelos de ajuda consegue dar conta de todos os tipos de dependências e dependentes. Se alguns podem se beneficiar mais de um determinado modelo outros necessitam de diferentes alternativas. É importante, porém observarmos que os efeitos positivos de uma abordagem dependem essencialmente da capacitação técnica dos profissionais envolvidos. Os especialistas em dependência vêm realizando pesquisas nos últimos anos para determinar que tipos de dependentes se beneficiam mais de um ou de outro tipo de ajuda. Entretanto deve-se destacar que as abordagens médico psicológicas (que associam ao mesmo tempo os recursos da medicina e da psicologia) têm se mostrado mais eficazes na maior parte dos casos.

Material educativo elaborado por Dr. Valdir Campos, de acordo com vários artigos da literatura encontrados nas seguintes fontes de pesquisa:

- www.uniad.org.br
- www.abead.com.br
- www.cebrid.epm.br